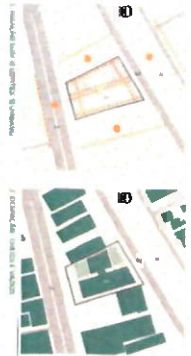


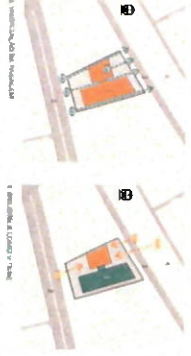
MEMORIAL CONCEPTUAL

O projeto foi desenvolvido para atender às necessidades do SENAC Mogi das Cruzes, visando a criação de um espaço arquitetônico que reflita a identidade da instituição e atenda às demandas da comunidade local. O projeto foi desenvolvido em conjunto com a equipe de arquitetura do SENAC Mogi das Cruzes, visando a criação de um espaço arquitetônico que reflita a identidade da instituição e atenda às demandas da comunidade local.



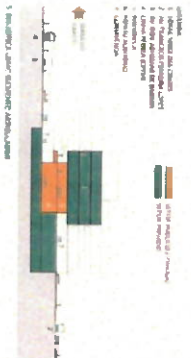
ANEXOS

Os anexos são espaços destinados a atividades complementares ao ensino, visando a formação integral dos alunos. Os anexos são espaços destinados a atividades complementares ao ensino, visando a formação integral dos alunos.



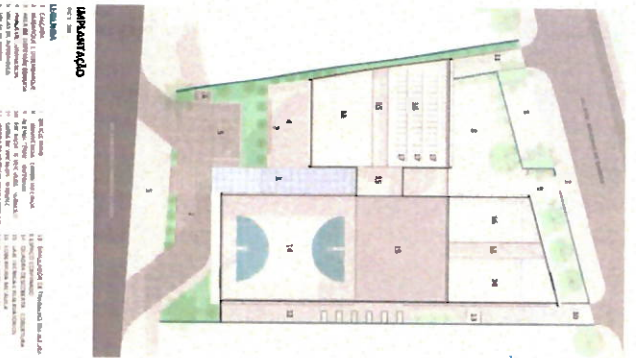
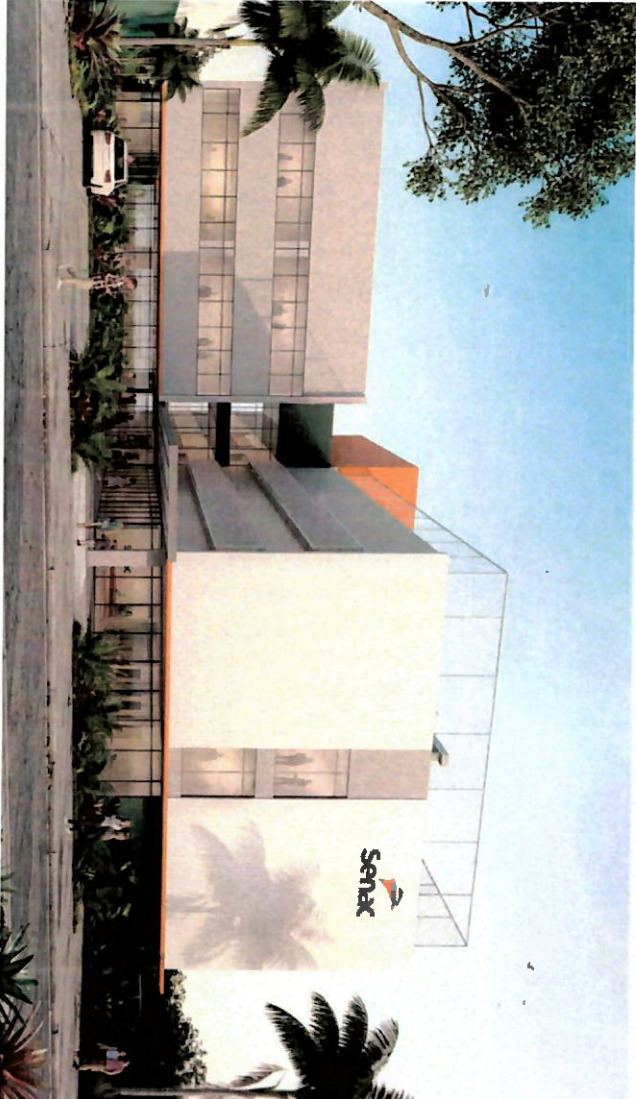
LEGENDA E EXEMPLOS

A legenda define os símbolos utilizados no projeto, visando a clareza e a compreensão das informações apresentadas. Os exemplos mostram a aplicação prática dos símbolos, visando a clareza e a compreensão das informações apresentadas.



LEGENDA E EXEMPLOS

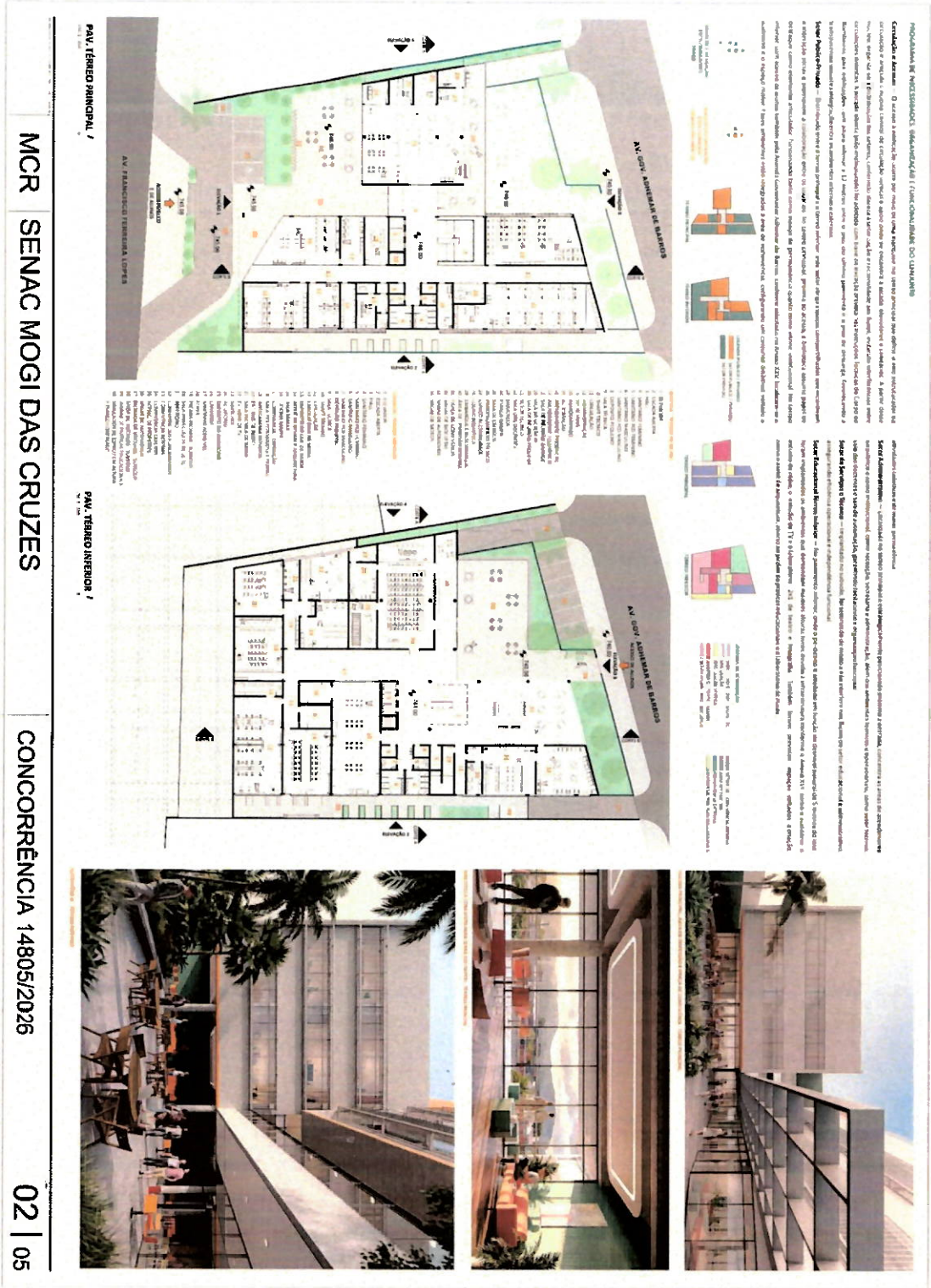
A legenda define os símbolos utilizados no projeto, visando a clareza e a compreensão das informações apresentadas. Os exemplos mostram a aplicação prática dos símbolos, visando a clareza e a compreensão das informações apresentadas.



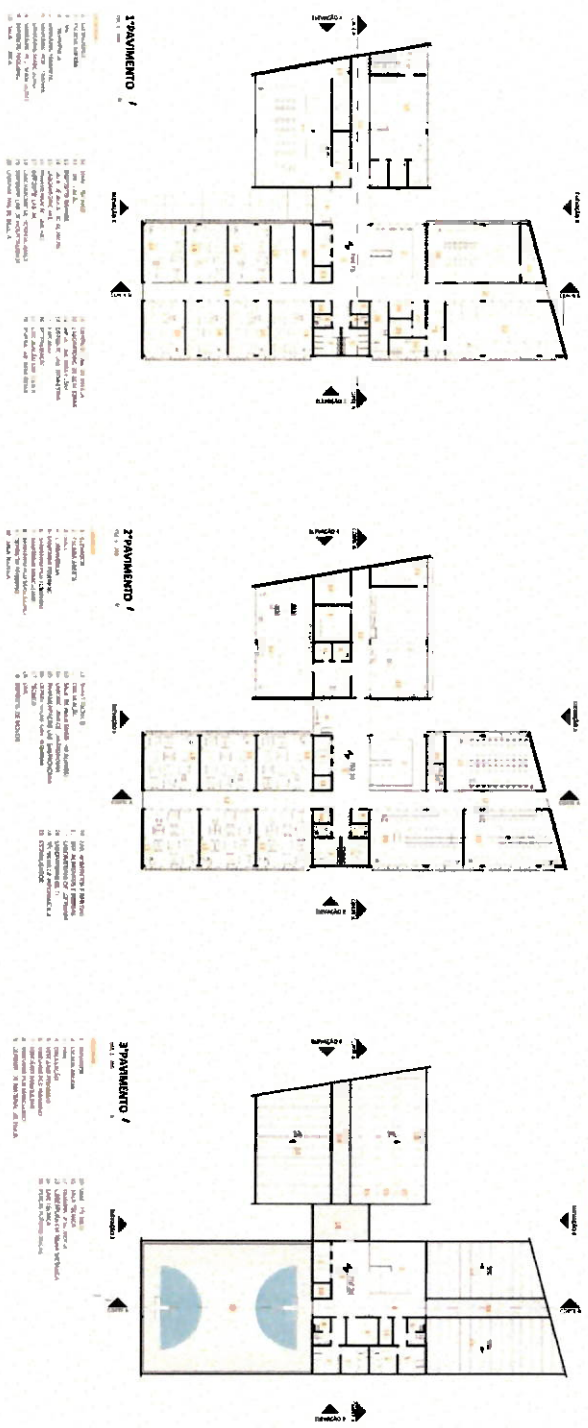
MCR SENAC MOGI DAS CRUZES

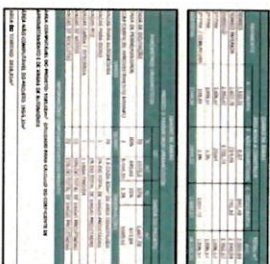
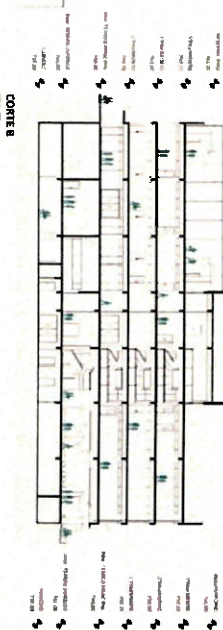
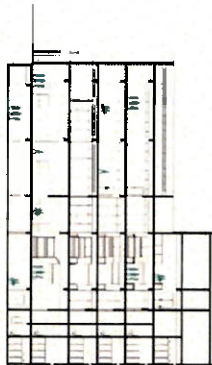
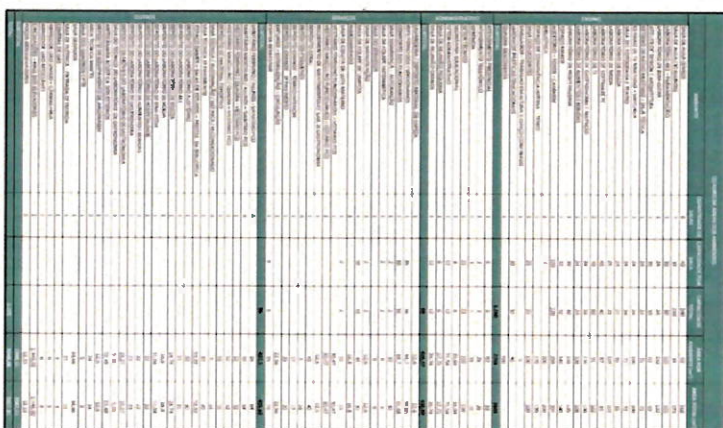
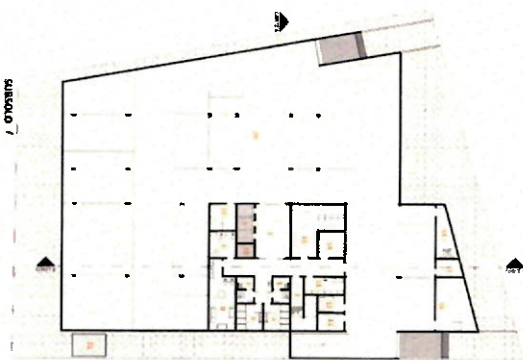
CONCORRÊNCIA 14805/2026

01 | 05



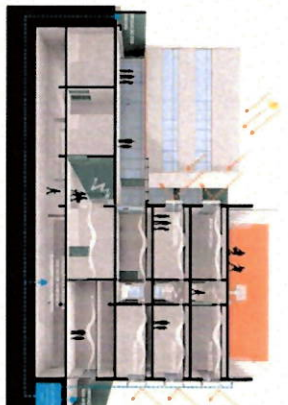
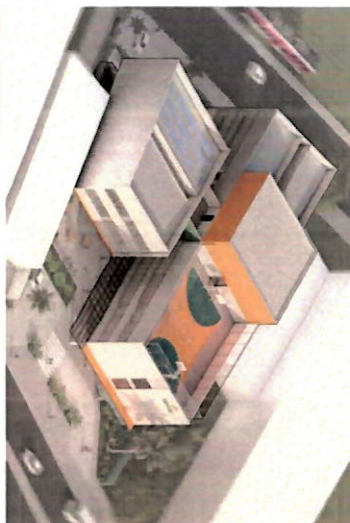
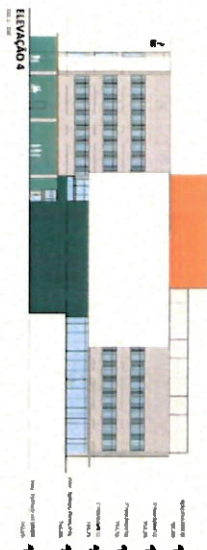
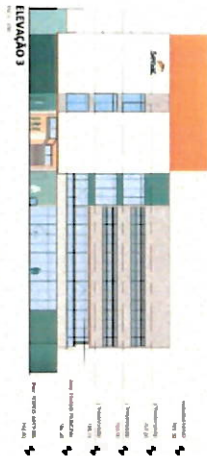
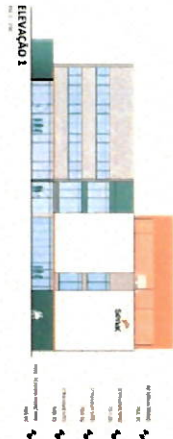
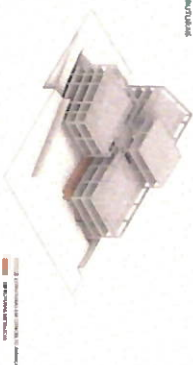
Na torre centralizada, o edifício é composto por 30 andares, sendo que os primeiros 10 andares são destinados aos serviços de saúde e os demais 20 andares são destinados aos serviços de habitação. No térreo, o edifício possui uma área de estacionamento para 100 veículos, sendo que os primeiros 10 andares são destinados aos serviços de saúde e os demais 20 andares são destinados aos serviços de habitação. O edifício é composto por 30 andares, sendo que os primeiros 10 andares são destinados aos serviços de saúde e os demais 20 andares são destinados aos serviços de habitação. O edifício é composto por 30 andares, sendo que os primeiros 10 andares são destinados aos serviços de saúde e os demais 20 andares são destinados aos serviços de habitação.





1.1. NOME DO PROJETO: SENAC MOGI DAS CRUZES

1.2. TIPO DE PROJETO: PROJETO DE ARQUITETURA
1.3. TIPO DE PROJETO: PROJETO DE ARQUITETURA



MCR SENAC MOGI DAS CRUZES

CONCORRÊNCIA 14805/2026

05 | 05

MEMORIAL CONCEITUAL

Implantação

O novo Senac será implantado em uma área de uso misto, caracterizada pela presença de edificações residenciais e comerciais, com alturas variando entre dois e cinco pavimentos, além de estar e próximo a um dos núcleos industriais da cidade. A região conta com alta infraestrutura de transporte público, incluindo ônibus e trem (CPTM), o que reforça sua acessibilidade e integração urbana. A proposta foi pensada para estabelecer uma relação direta com a cidade, criando um espaço acessível e integrado ao entorno e à paisagem. Além disso, respeita a escala urbana, o gabarito predominante, os alinhamentos e os desníveis naturais do terreno, promovendo uma inserção harmoniosa no contexto existente.


Paisagem

Ambientes mais dinâmicos e de maior permanência foram voltados para a rua, fortalecendo a relação entre edifício e espaço público e a paisagem.

A praça no térreo principal atua como elemento de integração e permeabilidade urbana, enquanto a biblioteca, como uma vitrine educacional voltada para a Avenida Francisco Ferreira Lopes e a Avenida Governador Adhemar de Barros, tem como objetivo estimular a curiosidade dos transeuntes, tanto daqueles que circulam pela calçada quanto dos que utilizam o transporte público, como ônibus e trem. Ao entrar no espaço, o usuário é contemplado pela paisagem da Serra do Itapeti, principal marco paisagístico da cidade, reforçando a conexão entre o construído e o natural.

Ocupação e entorno

Visando o melhor aproveitamento do lote, o pavimento térreo foi organizado em dois níveis distintos, responsáveis por estruturar toda a distribuição do programa arquitetônico. O térreo principal, situado na cota 746,00, estabelece sua relação urbana com a Avenida Francisco Ferreira Lopes, enquanto o térreo inferior, na cota 741,00, se volta para a Avenida Governador Adhemar de Barros. Essa estratégia permitiu ampliar a ocupação no nível térreo inferior, reduzindo a necessidade de área

	SENAC MOGI DAS CRUZES PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA:
	MEMORIAL CONCEITUAL	6 9
	CONCORRÊNCIA Nº 14805/2026	

construída nos pavimentos superiores. Como resultado, obtém-se um edifício de baixo gabarito, com forte caráter horizontal e melhor integração com o entorno imediato.

Caráter institucional

A arquitetura foi pensada para estabelecer uma relação direta com o público e com a cidade, integrando-se ao entorno e à paisagem. A volumetria foi definida de modo a respeitar a escala, o gabarito e os alinhamentos do entorno imediato, incorporando elementos paisagísticos e cromáticos alinhados à paisagem natural da cidade. O uso predominante do verde e o tratamento do paisagismo estabelecem uma referência à Serra do Itapeti, contribuindo para a integração visual do conjunto edificado. Essa abordagem favorece a criação de espaços convidativos e qualificados para uso e permanência dos usuários.

Legislação


O projeto atende integralmente às diretrizes estabelecidas nos Anexos XXIII, XXIV e XXV, bem como às demais normas vigentes, incluindo o Código de Obras, o Plano Diretor, a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, a NBR 9050 e as exigências do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo.

Programa de necessidades, organização e funcionalidade do conjunto

Circulação e Acessos — O acesso à edificação ocorre por meio de uma marquise no térreo principal que define o eixo estruturador da circulação e articula o núcleo central de circulação vertical e apoio onde se encontra a escada, elevadores e sanitários. A partir desse núcleo, organiza-se a distribuição dos setores, conferindo clareza à setorização e racionalidade aos fluxos, evitando interferências entre circulações distintas.

A escada aberta (não enclausurada) foi adotada com base na exceção prevista nas Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros para edificações com altura inferior a 12 metros entre o piso do último pavimento e o piso de descarga, favorecendo a transparência visual e a integração entre os ambientes internos e externos.

Setor Público-Privado — Distribuído entre o térreo principal e o térreo inferior, este setor abriga espaços compartilhados que incentivam a interação social e promovem a

	SENAC MOGI DAS CRUZES PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA:
	MEMORIAL CONCEITUAL	7 9
CONCORRÊNCIA Nº 14805/2026		

colaboração entre os usuários. No térreo principal, próxima ao acesso, a biblioteca assume papel de destaque como elemento articulador, funcionando tanto como espaço de permanência quanto como vitrine institucional.

No térreo inferior, com acesso de alunos também pela Avenida Governador Adhemar de Barros, conforme solicitado no Anexo XXV, localizam-se o auditório e o espaço maker. Esses ambientes estão integrados à área de convivência, configurando um conjunto dinâmico voltado a atividades coletivas e de maior permanência.

Setor Administrativo — Localizado no térreo principal e estrategicamente posicionado próximo à entrada, concentra as áreas de atendimento ao público e apoio institucional, como recepção, secretaria e administração, além dos ambientes técnicos e operacionais, como setor técnico, sala dos docentes e sala de automação, garantindo fácil acesso e organização funcional.

Setor de Serviços e Técnico — Implantado no subsolo, foi setorizado de modo a não interferir nos fluxos do setor educacional e administrativo, assegurando eficiência operacional e independência funcional.

Setor Educacional — No pavimento inferior, onde o pé-direito é ampliado em função do desnível natural de cinco metros do lote, foram implantados os ambientes que demandam maiores alturas livres conforme o Anexo XVI, como o auditório, o estúdio de rádio, o estúdio de TV e o laboratório 2x1 de teatro e fotografia. Também foram previstos espaços voltados à criação, como o ateliê de arquitetura, aberto ao jardim de práticas educacionais, e o laboratório de moda.

No primeiro pavimento concentram-se as salas de aula com capacidade para 30 alunos, além dos ambientes voltados às áreas de saúde e beleza, como os laboratórios de bem-estar e de beleza, que compartilham salas de apoio, como expurgo e esterilização. Também estão presentes o laboratório 4x1 e os espaços destinados à hospitalidade.

No terceiro pavimento localizam-se as salas EMED, juntamente com os laboratórios de TI e de software, conforme solicitado no Anexo XIV além dos ambientes de gastronomia, que, embora situados no mesmo pavimento, encontram-se devidamente setorizados.

	SENAC MOGI DAS CRUZES PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA:
	MEMORIAL CONCEITUAL	8 9
CONCORRÊNCIA Nº 14805/2026		

No quarto pavimento encontra-se a quadra esportiva, com vestiários e depósitos de apoio.

A organização dos pavimentos atende de forma eficiente às demandas específicas de cada setor, promovendo uma distribuição funcional clara do programa de necessidades, com fluxos bem definidos, integração entre usos e valorização das qualidades espaciais da edificação. Além disso, todos os ambientes são acessíveis, com soluções que asseguram o uso pleno e autônomo por pessoas com diferentes necessidades.

Conforto Ambiental e Ecoeficiência


A proposta adota estratégias passivas de conforto térmico e lumínico desde a concepção, priorizando o desempenho ambiental da edificação. Foram adotados brises verticais e horizontais, que controlam a carga térmica e a entrada de luz natural, garantindo qualidade ambiental nos espaços de permanência. A ventilação cruzada proposta, favorece a renovação do ar e reduz a dependência de climatização artificial.

A sustentabilidade é complementada por ações como: previsão de áreas permeáveis, captação e reuso de águas pluviais, instalação de sistemas de captação de energia solar, uso de luminárias LED, materiais de baixo impacto ambiental e instalação de bicicletário para incentivo à mobilidade ativa. Em síntese, sistemas prediais de alta eficiência energética e hídrica completam o conjunto de soluções sustentáveis adotadas.

Técnica Construtiva, Durabilidade e Manutenção

O sistema estrutural será composto por pilares, vigas e lajes em concreto armado, com sistema convencional compatível com a modulação adotada.

Utilizou-se no projeto materiais de alta resistência e longa durabilidade, com vida útil superior a 10 anos principalmente na área externa, sendo resistente a intempéries e com fácil manutenção. As divisórias internas serão em drywall com núcleo acústico, proporcionando flexibilidade de uso, adequações futuras e facilidade de manutenção.

	SENAC MOGI DAS CRUZES PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA:
	MEMORIAL CONCEITUAL	9 9
	CONCORRÊNCIA Nº 14805/2026	